

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares

requerimentos.seap@pm.gov.pt

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Ofício n. 10487/2021 Proc. 27.02.04.	

Assunto: Pergunta n.º 215/XIV/3.ª, de 5 de novembro de 2021, CDS-PP
ETAR da Guia

Em resposta à Pergunta n.º 215/XIV/3.ª, de 5 de novembro de 2021, formulada pelo Senhor Deputado Pedro Morais Soares do Grupo Parlamentar do CDS-Partido Popular (CDS-PP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. A Fábrica de Água da Guia é uma instalação que foi objeto de um processo de ampliação e remodelação entre 2007 e 2012, estando constantemente sujeita ao ambiente agressivo dos efluentes que recebe e à proximidade do mar. A situação pandémica dos últimos 2 anos condicionou algumas das intervenções previstas e outras que estavam para ser lançadas, processos com cuja recuperação a Águas do Tejo Atlântico, S.A., está comprometida por forma a assegurar a melhoria da eficiência da instalação, em termos de tratamento de odores e de outras fases do processo.

A título de enquadramento importa salientar que a Fábrica de Água da Guia está dotada de tratamento primário durante o ano todo e de tratamento primário avançado com desinfecção por ultravioletas durante a época balnear, de acordo com a Decisão da Comissão n.º 2001/720/CE, de 8 de outubro de 2001, que concede a Portugal uma derrogação relativa ao tratamento de águas residuais urbanas para a aglomeração da Costa do Estoril.

A linha de tratamento é mais completa e complexa que o referido na pergunta em apreço.

A instalação denominada Fase Líquida da Guia recebe o efluente total que é transportado através de um interceptor com cerca de 25 km de extensão. O processo de tratamento tem início com a remoção dos sólidos com mais de 3mm. Na etapa seguinte, são removidas as areias e também as gorduras. Segue-se o processo de decantação primária para remoção das lamas que são tratadas na instalação da Fase Sólida da Guia (Freguesia de Alcabideche).

Durante a época balnear, o efluente tratado é também sujeito a um processo de coagulação/floculação com adição de reagentes e termina com a desinfecção através de raios ultravioletas. Esta unidade dispõe também de uma linha de tratamento para produção de água reciclada (Água+) com capacidade de produzir 9.000 m³/dia (projeto) que é usado internamente e que também poderá ter condições de utilização na rega de espaços verdes, lavagem de ruas ou fins industriais.

A instalação da Fase Sólida foi construída a 4km de distância da Fase Líquida, por falta de espaço disponível, e é interligada por três condutas subterrâneas.

As lamas, assim designadas tecnicamente, quando chegam à Fase Sólida, são submetidas ao processo de espessamento mecânico, seguindo-se a digestão anaeróbia, a desidratação e o envio a destino final adequado.

Em 2020, a Fábrica de Água da Guia tratou cerca de 59,4 Milhões de metros cúbicos de águas residuais, removeu 25,1 toneladas de lamas e produziu 11,2 MWh de energia elétrica, o que é revelador da importância ambiental desta instalação para cerca dos 700.000 habitantes servidos pela instalação e para a Costa do Estoril.

2. No que respeita a ações que contribuem diretamente para o controlo dos odores, a empresa tem em curso ou concluídas as seguintes ações:

- a. Investimentos já concluídos - Total: 350.000€
 - Auditoria ao funcionamento do sistema de ventilação e desodorização;
 - Execução de trabalhos de melhoria de confinamento dos edifícios.
- b. Investimentos em curso (a concluir até ao final de 2022) - Total: 105.000€
 - Trabalhos de recuperação e renovação de equipamentos e circuitos do sistema de tratamento de odores;
 - Alteração da geometria interior da chaminé para melhorar a projeção da pluma na atmosfera.
- c. Investimentos a concluir em 2023 - Total: 900.000€
 - Estudo de dispersão da pluma para avaliação de pontos recetores mais relevantes;
 - Renovação global do sistema de ventilação e desodorização, incluindo a substituição de equipamentos e reservatórios de armazenamento de reagentes;
 - Substituição do meio de enchimento por um mais eficaz em termos de captura de odores.
- d. Investimentos operacionais - Total: 45.000€
 - Procedimento de contratação pública em curso para a instalação do sistema neutralizante de odores.

3. O plano de intervenções previsto tem uma duração de vários anos, com medidas de curto e médio prazo, conforme referido na resposta anterior, pelo que a tendência será de melhoria contínua até à substituição de determinados equipamentos em 2023, tendo em conta a necessidade de lançamento de concursos públicos decorrentes do valor de investimento previsto.

4. A monitorização que é feita à Fábrica de Água Guia decorre da licença de descarga emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., que define os parâmetros que a instalação tem de cumprir ao longo do ano. Os resultados de avaliação de conformidade legal relativos ao último triénio completo foram os seguintes:

➤ 2018	100%
➤ 2019	100%
➤ 2020	100%

Paralelamente, decorre um plano de monitorização do meio recetor na zona da Guia que comprova que inexistem impactos negativos decorrentes da atividade da instalação.

5. Os investimentos para a renovação global das instalações de desodorização a concluir até 2023, estão descritos na resposta à pergunta n.º 3. Também em 2023/2024, estima-se o lançamento de uma grande empreitada que corresponde à 1.ª fase de remodelação e beneficiação da Fase Líquida, que, não visando especificamente mitigar problemas de odores, concorrerá, naturalmente, para a sua minimização.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho

CG/PC